

DIRETORA:  
ÉLIAN DIRCE CORRÊA  
GERENTE:  
RUTE T. TEIXEIRA

# A Criança Brasileira

REPÓRTERES:  
NILTA SILVA  
EDSON K. LEMOS

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO VI

Florianópolis — Abril — 1947

Ns. 35 e 36

## A PALMA DO SACRIFÍCIO HOMENAGEM ao governador de Santa Catarina

Havia uma terra muito rica e linda. Seus rios e cachoeiras, suas florestas imensas, suas verdes montanhas eram admiradas por todo o povo. Os habitantes orgulhavam-se de sua pátria, porque ela era grande e porque seu solo era riquíssimo.

Essa admirável terra dependia de outra, também muito rica, e ambas eram governadas por uma poderosa rainha.

A rainha tiranizava muito o povo da colônia.

Os impostos eram muito pesados e os habitantes não podiam pagar.

Então, um jovem que pertencia ao exército, homem de caráter nobre, teve a idéia de fazer a independência da terra. Essa idéia causou grandes desgraças. O jovem e diversos companheiros faziam muitas reuniões contra a rainha.

Dentre os revoltosos, o moço alferes foi o que mais se interessou pela causa. Ele falava ao público, nos quartéis, em toda a parte sem medo algum.

Um dos conspiradores traiu-o, indo contar tudo à rainha. Esta, então, ao saber da revolta, decretou que todos fossem castigados severamente.

Uns tiveram prisão perpétua, outros temporária; só o jovem alferes foi condenado a força.

O enforcamento foi marcado para o dia 21 de abril.

De manhã, o jovem percorreu as ruas da cidade para que o povo visse como eram castigados aqueles que fossem contra a rainha.

Antes das 11 horas do dia, o condenado, seguido da multidão, encaminhou-se para o patíbulo; vestia uma roupa toda branca. E, às 11 horas, ele subiu os 20 degraus da força em frente a população entristecida.

O jovem patriota, que morria lutando pela sua terra, era Joaquim José da Silva Xavier, apelidado Tiradentes.

A terra, que ele tanto amava, era o nosso querido Brasil.

Tiradentes recebeu a palma do seu sublime sacrifício, pois, a pátria querida tornou-se independente e o nome do grande mártir ficará para sempre gravado no coração do povo brasileiro.

Nadir Possas

Ivone Rodrigues  
2º ano C. C.



DR. ADERBAL RAMOS DA SILVA

Está, atualmente, à frente do governo de Santa Catarina, o eminente patricio Dr. Aderbal Ramos da Silva.

O Dr. Aderbal Ramos da Silva, embora não tenha sido um homem político, dirigiu até agora uma grande firma comercial, revelando grande capacidade de trabalho.

É uma pessoa ilustre do nosso Estado. Sua família também tem honrado muito Santa Catarina.

Seu avô, o coronel Vidal Ramos, também já foi governador do nosso Estado.

Com o seu governo, a educação em Santa Catarina tomou grande impulso.

O coronel Vidal Ramos fundou vários Grupos, dentre eles, o nosso.

Por isso, lhe somos eternamente gratos.

Nerêu Ramos, o atual vice-presidente da República e tio do nosso governador, também já dirigiu o nosso Estado. O grande patricio foi um ótimo administrador.

Aderbal Ramos da Silva está, pois, ocupando o lugar que seu avô e seu tio ocuparam.

O povo de Santa Catarina espera que o seu governo traga ao Estado um período de prosperidade e harmonia.

É desejo d'«A Criança Brasileira» que o Dr. Aderbal Ramos da Silva encontre em cada coração de catarinense o amor ao trabalho e que o auxiliem para que Santa Catarina progrida cada vez mais.

Jacira Cardoso, 2º ano C. C.

## O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

No dia 14 de março, deste ano, comemorou-se o centenário do grande poeta Castro Alves.

Castro Alves nasceu na Bahia.

Foi um dia de grande alegria em sua casa.

Apesar de pequenino, ele era muito bonitinho.

Tendo completado a idade escolar, matriculou-se no Ginásio.

Aos 14 anos, começou a escrever poesias e, aos 20 anos, já era aplaudido como poeta e escritor.

Escreveu muitas obras, entre elas: «A Cruz da Estrada», «Navio Negreiro» e «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Foi chamado o poeta dos escravos, pelo entusiasmo com que defendia a causa destes.

Castro Alves gostava muito de caçar. Certo dia, tendo que saltar com a epingarda ao ombro, esta detonou e o feriu no pé.

Apesar do tratamento recebido em casa, teve que amputar a perna.

Castro Alves, desgostoso, não escreveu mais e deixou de aparecer em público.

Morreu aos 24 anos de idade, mas seu nome ficou gravado no coração dos brasileiros.

Orlando Freitas  
4º ano X

**A ENJEITADINHA**

Havia uma família rica e boa que morava numa casa muito bonita.

Ao redor da casa, havia um jardim todo florido.

Era noite de Natal.

Estavam todos reunidos numa sala. Ao centro, erguia-se um pinheiro todo enfeitado de bolas de cores, fios prateados e velinhas brancas.

As crianças, muito alegres, cantavam a "Noite Feliz", esperando a chegada do Papai-Noel.

De repente, ouviu-se o som da campainha.

Uma menina de cabelos louros e encaracolados saiu correndo, muito contente, para receber o Papai-Noel.

Abriu a porta e admirou-se de ouvir um choro e ver uma criancinha embrulhada em trapos à porta de sua casa.

Com todo o carinho, pegou a criancinha ao colo e levou-a para a sala onde os outros estavam reunidos.

Todos ficaram muito admirados. O pai saiu às pressas e procurou pelos arredores a pessoa que depositara a criancinha, porém, não viu ninguém.

Chegando à sala, viu a criancinha ao colo de sua esposa, sendo acariciada por todos.

Ficou muito comovido e viu que a enjeitadinha era um presente de Natal.

Aceitou a criancinha como sua filha e, como era dia de Natal, deu-lhe o nome de Nazaré.

**Neli Teodósio**  
1º ano B. C. C.

**O CÃO DO HOTEL**

Numa cidade, havia um grande hotel que era frequentado por muitas pessoas.

Há muito anos, morava nesse hotel, um lindo cão chamado Rex.

Seu pêlo era de um preto brilhante e seus olhos eram muito vivos.

Os hóspedes, que ali chegavam, logo se tornavam amigos de Rex, porque êle os procurava muito.

Tôdas as manhãs, Rex ia aos quartos dos hóspedes e, muitas vezes, saía a passeio com êles.

Na hora do almoço e jantar, estava êle na sala das refeições. Ia de mesa em mesa e cada hóspede lhe dava boas gulodices.

Numa tarde, era grande o movimento na rua em que estava situado o hotel. Os automóveis passavam a tôda a velocidade.

Rex estava à porta do hotel e viu, ao longe, um hóspede de quem êle muito gostava. Sem ver um automóvel que se aproximava, saiu correndo para ir ao encontro do seu amigo. Quando atravessou a rua, foi atropelado pelo automóvel.

O hóspede que viu o desastre, veio socorrer o cão. Com muito cuidado, levou Rex para o hotel.

Todos os hóspedes rodearam-no e fizeram o possível para salvar o cão amigo, porém, os ferimentos eram graves e restavam-lhe apenas poucos momentos de vida.

Rex lançou um olhar de gratidão a todos os hóspedes e morreu.

**Érico José Abreu**  
3º ano B. C. C.

**BIBLIOTECA "LUIZ DELFINO"**

O livro é o nosso melhor amigo. Êle instrue e orienta a todos os que o consultam.

Se você quer ser um bom aluno, leia bastante, retirando, semanalmente, um livro da Biblioteca "Luiz Delfino".

**UMA AMIGA DO NOSSO GRUPO**

Muitos dos que hoje estão no 1º ano Complementar, no ano passado, foram alunos de D. Solange.

Todos sabem que ela foi uma professora muito boa e carinhosa. Conselheira e amiga, ela soube conquistar a amizade e confiança de seus alunos.

Pelo seu esforço e dedicação, conseguiu incutir em nosso espírito os conhecimentos de que necessitávamos.

Durante dois anos, D. Solange esteve trabalhando em nosso Grupo e os alunos que são gratos, jamais a esquecerão.

D. Solange teve que nos deixar, pois foi morar em Porto-Alegre.

Hoje, fiquei muito contente, porque recebi uma cartinha que ela me enviou.

Eis alguns trechos de sua cartinha:

... "espero que nunca te esqueças dos bons conselhos que sempre recibes no Grupo".

"Sê sempre uma aluna boa, caprichosa e humilde".

"Nunca te exaltes com teus mestres e procura sempre ser digna de todos êles".

"Nunca esquecerêi os meus alunos e quero que tu transmitas, a todos, meus abraços".

"Que nenhum desmereça do bom nome do Grupo Escolar "Lauro Müller".

"Estudem e sejam sempre dignos cidadãos e dignos alunos".

**Vani Pacheco**  
1º Ano B. C. C.

**A ESMOLA DA MENINA CANTORA**

Em uma das ruas mais movimentadas de uma grande cidade, uma mendiga pedia esmolas aos que passavam.

Era uma tarde de inverno.

As pessoas, agasalhadas, andavam muito apressadas para fazerem suas compras e por estar quase findo o dia.

Os bondes e carros passavam cheios de pessoas que se dirigiam para suas casas.

Ninguém se lembrava de dar um níquel à pobre velhinha, que tiritava de frio, por estar vestida com uns trapos.

Estendia sua mão magra, quando parou diante dela uma menina. A criança era linda; seus cabelos dourados caíam-lhe sobre os ombros que estavam agasalhados por um riquíssimo casaco de peles.

Os seus olhos eram azuis e suas mãos estavam agasalhadas por grossas luvas.

Vendo a pobre velhinha, apiedou-se muito dela e, notando que ela não havia recolhido um só níquel, começou a cantar uma linda canção.

As pessoas que passavam, atraídas pela suavidade da voz e impressionadas pela graça da menina, rodearam a velhinha.

Quando a pequena cantora calou-se, a mendiga estava com as mãos cheias de moedas.

Então, a velhinha agradecida, beijou as mãos da menina, enquanto lhe corriam grossas lágrimas pelas descarnadas faces.

**Rute Teixeira**  
2º ano C. C.

**RELOJOARIA GOMES**

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Rua João Pinto, 25

**A MINHA COLEGA ADY**

Soube na aula que a Ady estava doente.

Hoje de manhã, tomei meu café e fui à casa de Ady. Levei o meu caderno de deveres.

Quando cheguei lá, ela já estava melhorzinha. Conversei um pouquinho com ela e disse: Ady, para não ficares atrasada, eu trouxe o meu caderno de deveres para copiares o que a nossa professora passou.

Ela copiou e, quando me despedi, agradeceu muito, dizendo que estava muito contente comigo.

**Selma Paladini Veiga**  
2º ano Z

**A MINHA MÃEZINHA**

Eu hoje estou muito contente. A minha mãezinha está de aniversário.

Mas, ao mesmo tempo, fico um pouco aborrecida, porque vejo que a mãezinha está um pouco acabada. Tem muito trabalho com os filhinhos. Somos sete para ela cuidar. Coitada, tem que ficar velhinha antes do tempo.

**Lourdes Maria Malagoli**  
2º ano Z

**O CÃO FIEL**

Em certa casa, residia um gato e um cão. Um dia, o gato entrou na dispensa e roubou uma rodela de linguiça. Quis sair sem ser visto com o roubo que havia feito; mas, na porta da dispensa, estava o cão.

Então, o gato pediu ao cão que não dissesse nada ao dono, que lhe daria um pedaço de linguiça.

Mas o cão, que era muito fiel, pegou o gato e a linguiça e foi levar ao dono, contando-lhe tudo o que tinha acontecido.

O dono ficou muito zangado. Deu uma grande surra no gato e deu a linguiça ao cão, por ser fiel.

**Odílio Matias**  
2º ano X

**CLUBE DE LEITURA**

O Clube de Leitura "Cruz e Sousa", entre as suas atividades no corrente ano, realizará a festa de abril em homenagem a Tiradentes e a festa de agosto, em homenagem a Caxias.

**O BORDÃO**

(Fato imaginário)

Sábado, saindo do Grupo, resolvi passar pela Avenida Hercílio Luz.

Era quase meio-dia. Junto daquele riozinho que atravessa a avenida, estava sentada uma pobre velhinha paralítica. Chorava baixinho, a pobrezinha. Aproximei-me e perguntei:

— Que é que a senhora tem? Ela nada respondeu, mas levantou a mão em direção ao riozinho.

Cheguei à margem e vi que um pedaço de pau tosco e cheio de nó corria levado pela correnteza.

Tirei ligeiro os sapatos e pulei para o rio. Corri e juntei o bordão da velhinha. Entreguei-lhe o bordão e ela com um sorriso de alegria disse-me, ainda com voz pouco firme:

— Obrigada, Deus lhe pague!

**Adão Daussen**  
3º ano Z

**O DIA 19 DE MARÇO**

No dia 19 de março fêz um ano que foi fundada a estação de rádio em nosso Grupo. Ela nos foi oferecida pelo dr. Elpidio Barbosa, diretor do Departamento de Educação.

Ficamos contentes por ser o dia dezanove consagrado a São José, tendo êle, assim, ficado como patrono da rádio.

A nossa estação, que se chama "Rádio Brasil", nos trouxe muita alegria. Os recreios são divertidos e as aulas de trabalho passam rapidamente.

No dia 19, festejamos o aniversário de nossa estação. As 9 horas tivemos um programa de oferecimento e de amadores, competindo tôdas as classes.

Durante o programa de oferecimentos musicais, os alunos felicitaram-se por meio de telegramas, expedidos pela "Rádio Brasil".

Das 10 às 10,30 recreio com música. Das 10,30 às 11 programa de saudação à Bandeira e palavras de agradecimento ao dr. Elpidio Barbosa e das 11 às 11,30 o programa "Vamos Brincar".

Ganhamos balas e nos divertimos a valer. Que Deus abençoe o dr. Elpidio Barbosa e todos aquêles que, de qualquer modo, nos ajudem a seguir o bom caminho.

Alice Lima  
3º ano Z

**MINHA IRMÃ**

Em nossa casa aconteceu uma coisa muito triste.

A minha irmãzinha, que tinha 16 anos, faleceu no hospital.

Ela era muito boa filha, boa irmã e, quando andava na escola, foi muito boa aluna.

Por isso, ela deve estar muito feliz lá no céu, com os anjinhos.

Solon Pereira  
2º ano V

**A BANDEIRA NACIONAL**

(Descrição)

A nossa Bandeira é a mais linda entre as outras. Ela é de forma retangular, de côr verde, com um lozango amarelo no centro. No meio dêste, vê-se uma esfera azul celeste, que é atravessada por uma faixa branca, onde se lê: Ordem e Progresso. Vemos também, na esfera, vinte e uma estrêlas; elas representam os nossos Estados.

São quatro as côres da nossa querida Bandeira: verde, amarelo, azul e branco.

O verde é a nossa riqueza vegetal, o amarelo, a nossa riqueza mineral; o azul, o céu; o branco, a paz. Eu adoro o nosso inegalável Pavilhão Nacional.

Basilio Machado  
3º ano X

**MÓVEIS FINOS**

**CARNEIRO & IRMÃOS**

Rua Felipe Schmidt, 33

**O CÃO E O GATO**

O cão e o gato são dois animais domésticos e amigos do homem.

O cão nos serve muito. Para exemplo, vou contar uma história de um bonito e valente cão.

Meu tio, por nome Carlos, comprou um cãozinho por Cr\$ 50,00. Era de raça muito boa. Ele ensinou, ao cão, tudo o que era necessário para acompanhá-lo à caça.

Certo dia, foram para o mato caçar. Aconteceu que meu tio perdeu-se no mato e o cão, vendo o desespero do dono, começou a latir sem cessar. Pois êle estava vendo que seu dono estava perdido dos colegas. Ouvindo o latir forte do cão, os outros saíram a procura do colega, até achá-lo.

Vejam só! Se não fosse o cão, êle ficaria perdido no mato. Aí está mais uma prova de que o cão e o gato são amigos inseparáveis do homem.

Murilo Machado  
2º ano X

**NOSSA ESCOLA**

Revestiu-se de grande brilho a primeira festinha patrocinada pela Liga Pró-Lingua Nacional, realizada neste Estabelecimento.

Nela tomaram parte, os seguintes alunos: Zeneide B. Abreu, Hamilton Martins, Ady Nunes, Lourdes Maria Malagoli, Maria Helena Sales, Moacir Correia, José João Espíndola, Selma Veiga, Hélio Luiz, Alcione Treska, Dulcemar Sousa Luiz, Antônio Dutra, Vanda Bonfim, Osmaína Monguilhott, Alci Sousa, Valmor Passos, Luisa Gonzaga de Farias, Marlene Rodrigues, Maria Jocelma Santos.

Para a apresentação dos números, colaboraram nesta festa a diretora D. Maria da Gloria Matos e as seguintes professoras: Honorina Câmara da Silva, Irlauda Machado, Aurora Goulart, Eutália Vieira Dutra, Laurita Franzoni.

O número mais aplaudido foi a escola de "Nhô Totico", que causou grande sensação e que foi ensaiado pela professora Honorina Câmara da Silva.

**EXEMPLO DE TRABALHO**

Era uma vez uma menina chamada Elza. Elza era muito trabalhadora. Gostava muito de ajudar sua mãe no que fosse preciso. Antes de ir à escola, varria a casa e o quintal.

Tôdas as manhãs, levava água e milho para os pintinhos, as galinhas e os marrecos.

Quando as vizinhas viam a menina, ficavam alegres e corriam ao seu encontro. Como recompensa, as galinhas punham ovos que Elza vendia e ajudava a "Caixa Escolar".

Darci João Vieira  
3º ano X

**LIGA DE BONDADE MENINO JESUS**

A mãe de um dos nossos bons colegas do 3º ano Z, o aluno Calvi Tavares Filho, presenteou a Liga de Bondade com uma porção de peças de roupa.

Em nome dos alunos pobres, agradecemos êsse ato de generosidade.

**DESPEDIDA**

Mais três professoras acabam de deixar o nosso Grupo Escolar: D. Alice Luz, D. Antonieta e D. Cecília Macedo Simões.

Durante muitos anos estiveram conosco essas três mestras que deixam saudosos todos os alunos que com elas estudaram.

Há muitos anos, essas professoras vêm dando o seu trabalho e a sua dedicação às crianças do nosso Grupo; hoje, como justa recompensa, se encontram aposentadas, vivendo felizes em seus lares. Que Deus as abençoe pelo muito que fizeram pela Pátria, são os votos dos alunos e professoras dêste Grupo.

**PARABENS**

A "Criança Brasileira" tem o grato prazer de cumprimentar a professora D. Laurita Franzoni que ajustou núpcias com o senhor Albi Pereira. D. Laurita é muito estimada. Todos os alunos do Grupo Escolar "Lauro Müller", desejam-lhe muitas felicidades.

**LIGA PRÓ-LINGUA NACIONAL**

Plano de trabalho para o ano de 1947

**MARÇO**

Nossa escola — Festa destinada a homenagear a escola. Constará de números de canto, declamação e diálogos.

**MAIO**

35º aniversário do G. E. "Lauro Müller" — Comemoração da data de aniversário do Grupo e intronização dos crucifixos nas salas de aula. A festa constará de duas partes: uma religiosa e outra cívica.

**JULHO**

Canta Brasil — Para encerrar o primeiro período do ano letivo, realizar-se-á essa festa que constará, principalmente, de números de canto, e, para a qual, cada classe deve apresentar um número.

**SETEMBRO**

A festa da árvore — Cada classe apresentará uma frase sobre a árvore. Haverá um concurso entre os que representarem. Será premiado o concorrente que disser a melhor frase.

**OUTUBRO**

Albums em desfile — Encerramento dos trabalhos da Liga. A festa constará do desfile dos albums organizados pelas classes.

"Tudo pela grandeza do Brasil".

**ARTIGOS ESCOLARES PELOS MENORES PREÇOS**

SÓ NA

**LIVRARIA MODERNA**

Rua Felipe Schmidt, 8

NOTICIÁRIO SOCIAL

**"A Criança Brasileira" cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação**

4º ano Z — Nadir Santos, Rosimar Alves, Cid Goulart e Sílvio O. Alves.

4º ano X — Osmar da Silva Santos e Airton Perrone.

4º ano V — Mary Oliveira e Vilma T. Rosa.

3º ano Z — Tomaz Camille, Mário Vidal e Adão Daussen.

3º ano X — Brasília Machado.

3º ano V — Odair Furtado.

2º ano Z — Aroldes Russi, José João de Espyndola, Ady Nunes, Iolanda Rodrigues Lima e Selma Paladini Veiga.

2º ano X — Afonso Veiga Filho, Odílio Matias, Hadar Corrêa, Jovelina Ramos, João Neri Macedo, Dorcêlio Silva, José Moreni, Maurí Dutra, Murilo Machado e Maria Silva Oliveira.

2º ano V — Dóris Silva, Anilda Silveira, Alice Fernandes, Zilton Saibro, Maria do Carmo Cruz, Hélio Bonatelli e Atilio Brognoli Júnior.

2º ano U — Alba Neusa Bar e Antônio Miranda.

2º ano T — Zélia Cunha e João Augusto França.

1º ano Z — Alcí Sousa, Ciro Aguiar, Milton Galvão, Jacira M. Luiz e Zenir M. dos Santos.

1º ano V — Nilza Santos e Edú Noel Pereira.

1º ano U — Davi Corrêa Santos, Levi Meireles, Osmar Soares, Lenita Xavier e Maria da Silva.

1º ano T — Saulo Santos e Valdir Carriço.

1º ano S — Mário Melo e Vilmar Martins.

1º ano X — Adilson Satiro Linhares, Alcione Amélia Gonzaga, Orlando Gomes e Marlene Alves.

**Com os melhores votos de felicidade, "A Criança Brasileira", cumprimenta os aniversariantes de abril**

2º ano CC — Nilta Silva a 30 e Nadir Passas a 18.

1º ano CC A — Luiz Carlos Freitas a 8, Paulo Kincheski a 11, Eunice Machado a 4 e Ademar Pereira a 28.

1º ano CC B — Maurí Digiácomo a 27 e Virgílio Freitas a 8.

4º ano Z — Dilma Sousa e Milton Goline a 2, Teresa Morais a 6 e José Hozana Carvalho a 27.

4º ano X — Maria Eliza a 11 e Orlando Freitas a 28.

4º ano V — Valneci Pacheco a 24, José Matos a 30 e Adir Farias a 22.

GALERIA DOS VULTOS BRASILEIROS

O segundo ano do Curso Complementar vem, diariamente, realizando palestras educativas sobre vultos brasileiros.

Essas palestras são feitas no início das aulas de português.

Cada dia, um aluno vai à frente da classe e fala sobre um poeta ou escritor notável, declamando uma poesia, ou lendo um trecho em prosa do mesmo.

Essas palestras vêm-se realizando já há três anos, nesta série do curso, e são de muita utilidade, pois aprendemos a falar com mais desembaraço, melhoramos a leitura e nos tornamos mais conhecedores dos ilustres filhos do nosso querido Brasil.

Será publicado, todos os meses, em nosso jornalzinho, o melhor discurso lido durante o mês.

Dessa maneira, todos os alunos ficarão conhecendo a vida dos maiores vultos da literatura brasileira.

Não só é dever de patriota, tornar-se conhecedor da vida e obras de nossos irmãos ilustres, como também, devemos imitá-los para o engrandecimento do nosso querido Brasil!

Rute T. Teixeira  
2º ano C. C.

**CASA 43**

LIVRARIA

TIPOGRAFIA

PAPELARIA

Rua João Pinto, 9 A

3º ano Z — Carlos Alberto Vieira a 8 e Alice Lima a 7.

3º ano X — Airton L. G. Linhares a 2º Donald Abreu a 16, Altair Rosa a 20, Tereziha Martins a 11 e Alcí Espíndola a 12.

3º ano V — Francisco C. Corrêa a 27 e Mozir Goulart a 6.

2º ano Z — Manoel H. Nascimento a 27, Vitor Pacheco a 12 e Ricardina Luiza Duarte a 3.

2º ano X — Hadar Corrêa a 1, Odílio Matias e Murilo Machado a 9.

2º ano V — Eoli Rosa a 12, Mário Machado a 13, Sinval Correia a 22 e Osvaldo Cabral a 4.

2º ano V — Airton Jorge da Silva a 19 e Paulo Silva a 2.

2º ano T — Leibnitz Cabral a 8, Orací Silva a 18 e Marlí Bittencourt a 5.

1º ano Z — José de Sousa a 29.

1º ano V — Valmor Passos a 11.

1º ano U — Ariete Guimarães a 11 e Dulcemar Luiz a 6.

1º ano T — Edson Lamego a 4.

1º ano S — Iracema Santos a 13 e Lui-mar Melo a 22.

1º ano X — Orivaldo dos Santos a 17.

1º ano U — Liége Ávila a 1, Marlene Mafra a 19 e Ondina da Silva a 21.

"HOMENAGEM A TIRADENTES"

Foi o Clube de Leitura Cruz e Sousa, que organizou a festinha em homenagem a Tiradentes.

O programa constou de números bem variados: declamação, canto, dissertação e diálogo. O Clube instituiu 3 prêmios para os três alunos que recitaram com mais entusiasmo.

Terminada a 1ª parte do programa, a comissão julgadora das professoras conferiu os prêmios aos alunos:

Ady Nunes, 1º lugar, Zeneide Abreu, 2º lugar, Atilio Brognoli, 3º lugar.

O Clube realizará, ainda, a festa em homenagem a Caxias.

— :: —

A ESMOLA

Outro dia, apareceu em minha casa uma pobre velhinha pedindo esmola.

Eu fui logo atendê-la e dei-lhe uma moeda de Cr\$ 2,00.

Ela agradeceu, dizendo que Deus sempre olhasse para nós.

Eu disse: Espero que apareça sempre em nossa casa, pois terei muito prazer em dar esmola para pessoas que vejo que são mesmo necessitadas.

A velhinha olhou-me com um olhar muito meigo e disse-me: Vejo que tens bom coração.

Edgar Maciel Donielerez  
3º ano V.

— :: —

ALERTA MENINAS!

As alunas do 4º ano X e do 3º ano Z já têm o seu calção para as aulas de educação física.

Tôdas estas alunas merecem elogios.

Muito em breve os alunos destas duas classes farão um passeio.

As alunas das outras classes devem seguir este exemplo.

Compre hoje mesmo o seu calção, pois nada mais elegante do que praticar a educação física com roupa adequada.

1º ano B. C. P. C.  
Olga Silveira

— :: —

"COMPRE BARATO"

Se você quer economizar, compre o seu material na Cooperativa Escolar "Flordoardo Cabral"